

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TIAGO JOSÉ SILVEIRA TEÓFILO
Valkênia Alves Silva

Autores: Janislei Soares Dantas
Rafaela de Melo Araújo Moura
Mayrla Lima Pinto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Uma das estratégias do Ministério da Saúde para ressignificar as práticas no Sistema Único de Saúde é a promoção da integração entre ensino-serviço-comunidade, promovendo a formação de profissionais mais críticos e reflexivos. É nesse cenário que surge o preceptor, profissional do serviço de saúde que articula a prática e o conhecimento científico, sendo responsável pelo desenvolvimento de competências provenientes da experiência na prática da enfermagem. Objetivo: Relatar as estratégias utilizadas no exercício da preceptoria de enfermagem em um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos enfermeiros preceptores que atuam na Clínica Médica de um hospital escola. Resultados: Dentre as atividades estratégias para a formação de residentes desenvolvidas pelo enfermeiro preceptor, destaca-se o papel de articulador entre os serviços de saúde e a formação estimulando a construção do conhecimento. Importante ressaltar que o preceptor é mediador da prática e do conhecimento científico, sendo responsável pelo acompanhamento direto dos residentes, mediando um cenário de aprendizagem recíproca, através da problematização da realidade e estimulando o aluno na construção/reconstrução da sua prática de trabalho. Além disso, realiza o acompanhamento diário dos pacientes, demonstrando e executando juntamente com o residente técnicas de cuidados. Dentre as atividades desenvolvidas estão: participando da discussão de casos, estudos dirigidos, demonstrações e intervenções clínicas, desenvolvendo de Projeto Terapêutico Singular, avaliação problematizadora da prática. O cotidiano da prática da preceptoria também proporciona ao residente a busca pela superação dos obstáculos, transformando o cenário profissional em ambiente educacional. Como limitação da atividade de preceptoria citamos a fragilidade na integração entre preceptores e docentes da academia no planejamento das estratégias formativas, como a discussão dos objetivos e as propostas de ensino-aprendizagem para o campo de estágio. Conclusão: O conhecimento construído entre o preceptor e residente constitui-se um processo de troca entre o ensinar e o aprender, a partir das experiências vivenciadas, reflexões sobre a prática e construção do conhecimento em cenários reais nos serviços de saúde. O preceptor deve ser mediador desse processo, estimulando o aprendiz a desenvolver habilidades e competências.